Acolhimento e manejo odontológico de pacientes soropositivos

Autor(res)

Cláudia Mara Miranda Russi
Giovanna Floriano De Oliveira Carvalho

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

O estudo em questão explorou a repercussão do acolhimento no cuidado odontológico dispensado a pacientes soropositivos, enfatizando a ligação entre estigma, medo e acesso ao tratamento odontológico. Foi adotada uma metodologia de Revisão de Literatura focada em pesquisas divulgadas nos últimos 5 anos, utilizando bases de dados prestigiadas como PubMed, SciELO e Lilacs. Identificou-se que o estigma e a discriminação vinculados ao HIV/AIDS atuam como obstáculos consideráveis ao tratamento odontológico, intensificando o medo e a ansiedade frequentemente presentes nessas interações clínicas. O acolhimento por parte dos profissionais de odontologia emergiu como uma tática efetiva para mitigar esse medo, criando um ambiente seguro e confiável, onde os pacientes se sentem mais à vontade para compartilhar suas inquietações e prosseguir com o tratamento. Uma correlação positiva foi notada entre o acolhimento e a inclinação para continuar com o tratamento odontológico, com sinais de diminuição de ansiedade em 85% dos pacientes acolhidos. Apesar de algumas limitações, como o potencial viés nos depoimentos dos pacientes, os achados realçam a importância de uma formação continuada e conscientização dos profissionais de odontologia a respeito do HIV/AIDS e práticas de acolhimento. A análise também abordou diversas teorias que ilustram a relação entre acolhimento e receio do tratamento, reafirmando a relevância de uma perspectiva holística que leve em conta fatores psicossociais para aprimorar o atendimento a pacientes soropositivos no cenário odontológico.